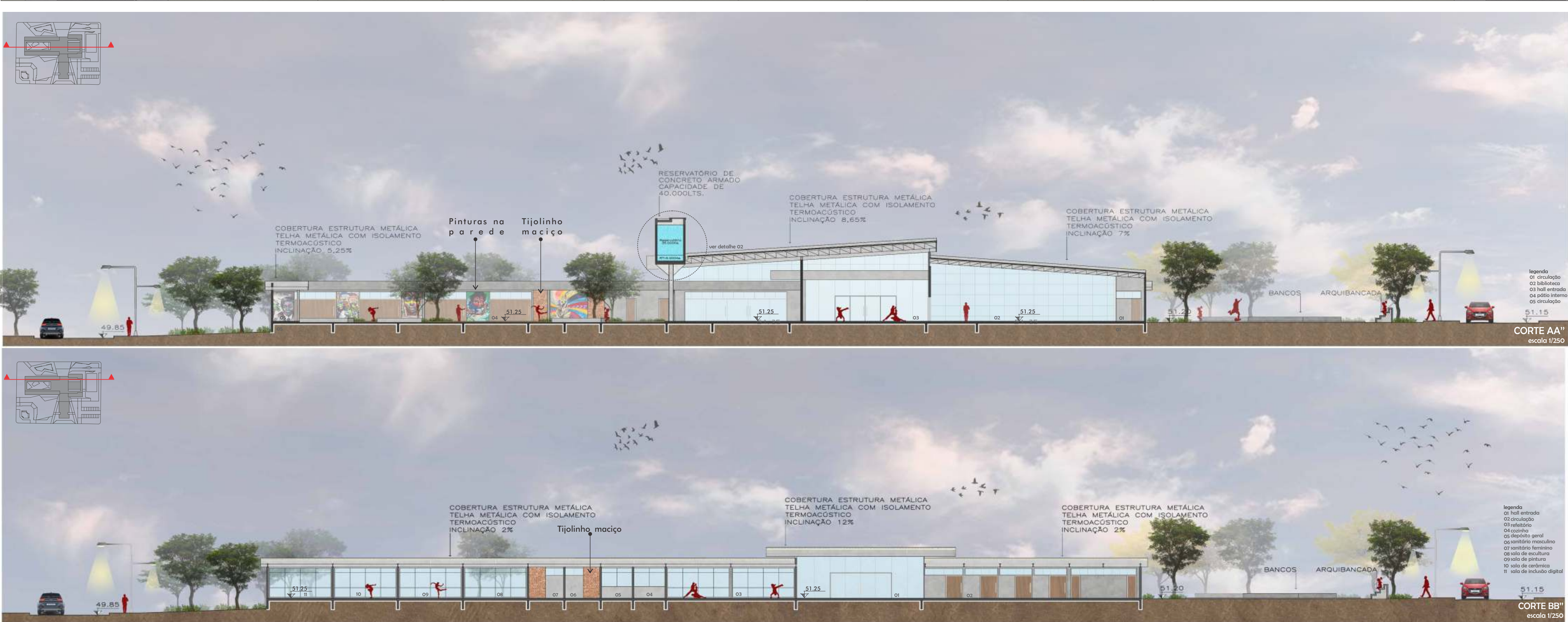
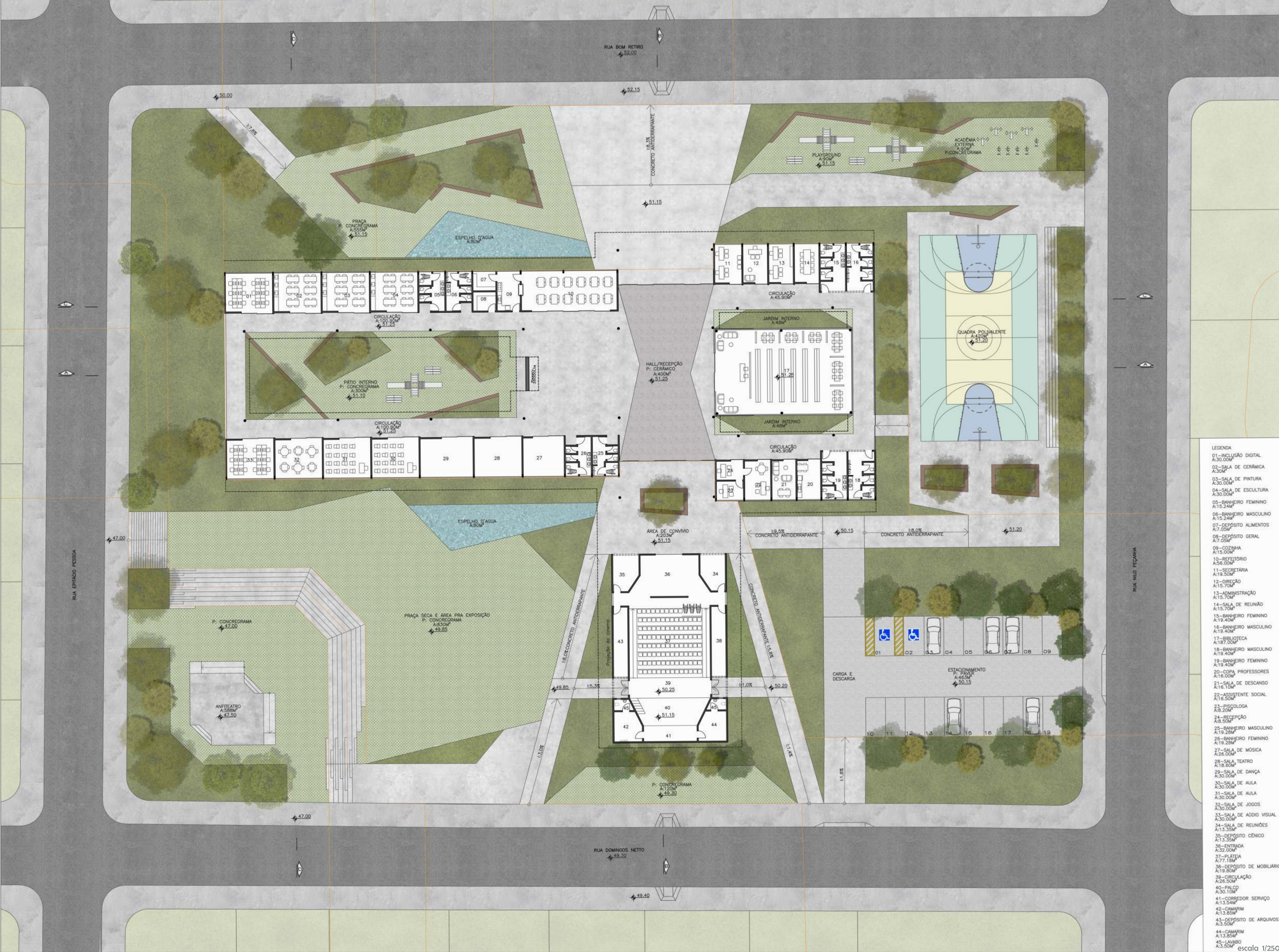




# CENTRO COMPLEMENTAR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM CRICIÚMA



Tema: Arquitetura educacional

Palavras chave: Artes cênicas, educação, cultura, oficina e arquitetura  
**PROBLEMÁTICA+JUSTIFICATIVA**  
Falta de equipamentos que desenvolvem atividades culturais + Suprir a carência de uma arquitetura desenvolvida para a comunidade

Carência de infraestrutura + Contribuir para formação e desenvolvimento da cidadania através da arte e da cultura  
Carência de espaços que atendam a comunidade + Incentivar a cultura e a arte  
Falta de incentivo

**O B J E T I V O S**  
**OBJETIVO GERAL**  
Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Complementar de Educação Integral na cidade de Criciúma

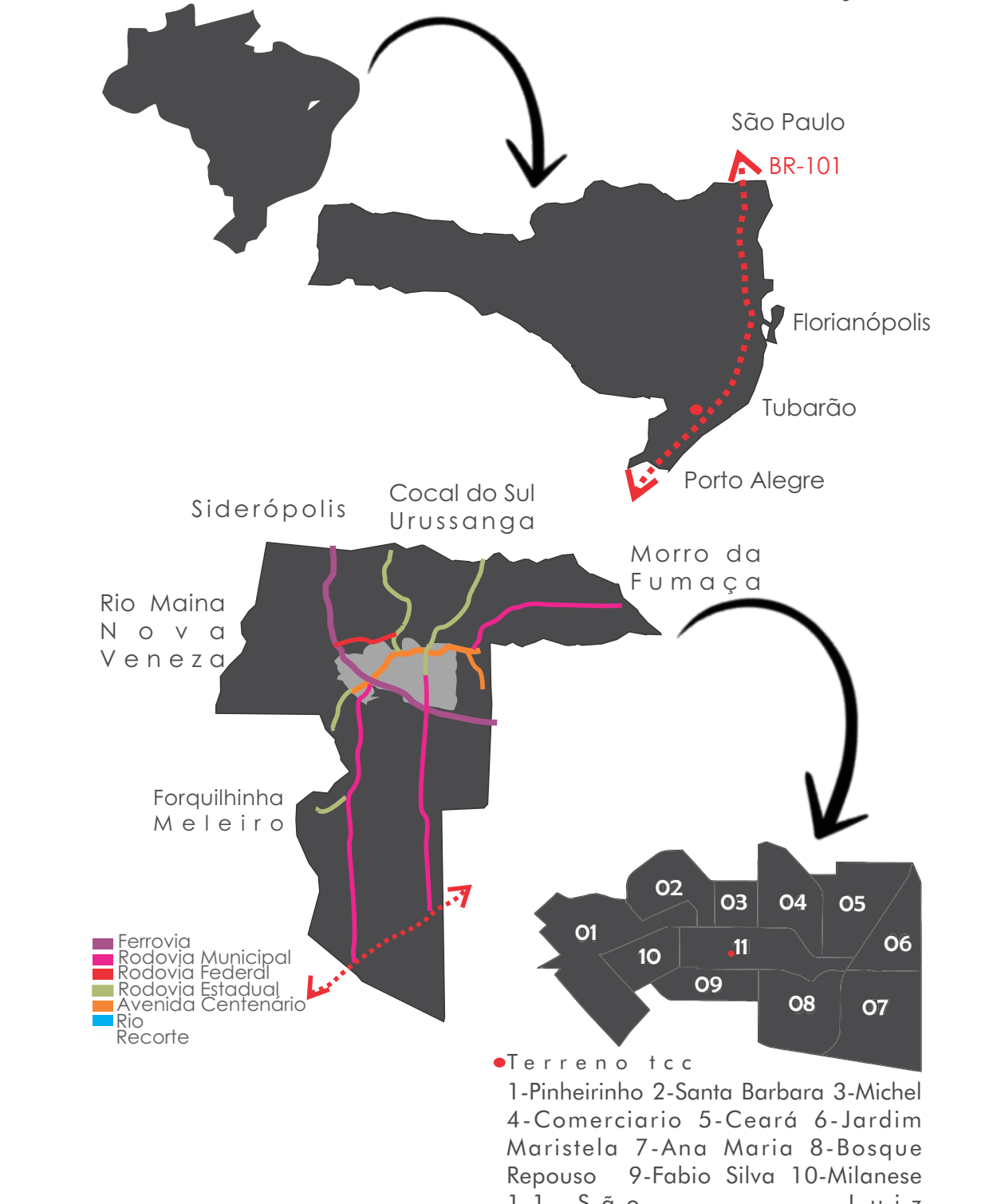
**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. **REALIZAR:** mapeamentos da infraestrutura da cidade e levantamentos de dados dos órgãos públicos que atendem crianças carentes.
2. **ESTUDAR:** os referenciais arquitetônicos e setorialização das escolas e centros culturais.
3. **PROPOR:** espaços para exposições, apresentações das danças, músicas e teatro e propor espaços de convívio e recreação pra comunidade.
4. **ELABORAR:** o partido arquitetônico de um Centro Complementar de Educação Integral no bairro São Luiz em Criciúma em TCI e desenvolver-lô como anteprojeto em TCI.

**LEIS GOVERNAMENTAIS**  
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96 – prevê a ampliação progressiva da jornada escolar do ensino fundamental para o regime de tempo integral (Arts. 34 e 87), a critério dos estabelecimentos de ensino. Admite e valoriza as experiências extraescolares (Art. 3º, inciso XI), as quais podem ser desenvolvidas com instituições parceiras da escola. Sendo assim, a Lei já prevê um tempo integral para crianças e adolescentes, tal como a proposta desse trabalho é incluir um Centro Complementar de educação integral que se caracterize pela ideia de uma formação “mais completa possível” para o ser humano.

De acordo com a Lei Orgânica Municipal de Criciúma, Cap. VII- Da Educação, Cultura e Desporto-Seção I, prevê no (Arts. 123), criar centros de atividades integradas nas regiões carentes do Município e destinados às crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino municipal de ensino.

**C O N T E X T U A L I Z A Ç Ã O**



**Bairros a atender no projeto**  
11- São Luiz: 2050 habitantes  
Número de jovens: 320 jovens (0 - 14 anos)  
10- Milaneses: 2000 habitantes  
Número de jovens: 392 jovens (0 - 14 anos)  
9- Fábio Silva: 1909 habitantes  
Número de jovens: 521 jovens (0 - 14 anos)  
8- Bosque do Repouso: 536 habitantes  
Número de jovens: 108 jovens (0 - 14 anos)

**Escolas a atender no projeto**  
Padre Ludovico Cozzolo- 443 alunos  
CEI- Construção Futuro- 111 alunos  
Emefel Santa Rita de Cássia- 130 alunos  
CEI-Maria de Assis Gomes- 220 alunos

**Pessoas a atender projeto**  
90 pessoas - manhã e à tarde  
60 a 90 pessoas - noturno  
Quem financia?  
Iniciativa pública e patrocinadores privado.

**TEMAS**  
Onde?  
Baixo São Luiz no município de Criciúma-SC

**ESCALA**  
O equipamento será escala de bairro

**DO QUE**  
que possui?

**GERAL**  
Sala de teatro, dança, música, cerâmica, pintura, escultura, áudio visual, inclusão digital, sala de informática, ambiente comuns, cantina, biblioteca, auditório, anfiteatro, espaço para apresentações externas, área para exposições, ginástica, parque infantil, academia, estacionamento e carga e descarga.

**GERAL**  
Quem financia?  
Iniciativa pública e patrocinadores privado.

**GERAL**  
Quais as atividades oferecidas?

O equipamento oferecerá atividades de caráter cultural e artísticos, abrindo também a biblioteca e o auditório para realização de eventos

**GERAL**  
Período de funcionamento?

O espaço funcionará em período integral (manhã, tarde e noite)

**GERAL**  
Quem são os usuários?

Criança e adolescentes com faixa etária iniciante a partir dos 6 anos.

**GERAL**  
Onde?

01. Criar espaços culturais; transformando um lugar ocioso em um lugar ativo.

02. Propor diferentes espaços livres pra apropriação da comunidade.

**GERAL**  
Onde?

01. Criar integração visual na arquitetura gerando vínculos entre usuário e o edifício.

**GERAL**  
Onde?

02. Resgatar a memória da Cerâmica, refletindo na arquitetura.

**GERAL**  
Onde?

03. Propor uma arquitetura leve e dinâmica, com elementos horizontais e transparentes.

**GERAL**  
Onde?

04. Proporcionar ambientes com maior aproveitamento de iluminação e ventilação naturais.

**GERAL**  
Onde?

05. Propor pinturas artísticas na arquitetura

**PARÂMETROS URBANÍSTICOS**  
Fonte: Plano diretor de Criciúma- Lei complementar número 95 - Parâmetros de uso e ocupação do solo municipal.  
L O T E Z R - 2  
número de pavimentos: máximo 4  
TO - básico: 50 máximo: 60  
IA - básico: 2 máximo: 3  
TI - básico: 25 mínimo: 20  
Área pavimentada - Área total permeável a: 2.882,20 m² (concregrama+grama) - Área total permeável (descontado 50%) - a: 2.177,75 m² - a: 4.466,25 m²  
Área total construída Área total do terreno - a: 2.404,90 m² a: 1.842,2 m²

**PROJETO**  
número de pavimento obtido: 1  
TO obtido no projeto: 22%  
IA obtido no projeto: 22%  
TI obtido no projeto: 41%

